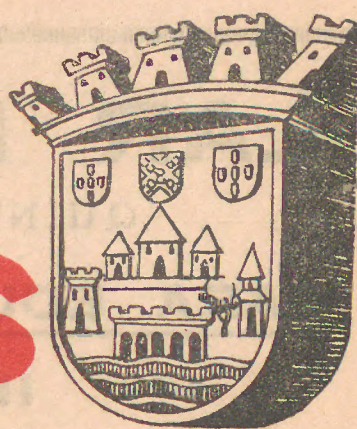


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Observando os factos...

TEM-SE dito inúmeras vezes e escrito que a nossa época está profundamente eivada de materialismo que domina todas as actividades e envenena todos os anseios.

À custa de ouvirmos esta afirmação, tantas vezes repetida, já não lhe ligamos a atenção que, na verdade, ela merece. Quem, porém, observar atentamente os factos que nos circundam chega facilmente à conclusão de que o mundo de hoje, isto é, o homem do século vinte, vive inteiramente absorvido por preocupações de ordem material, confiando somente em suas forças e pondo inteiramente de parte a acção da Providência em Quem não acredita a não ser teoricamente. Há um desejo de esgotar febrilmente todos os prazeres da vida e de saborear os aspectos menos sérios e dignos da mesma vida. Não somos, de forma alguma, contra os divertimentos, mas entendemos que tudo quanto é excesso, isto é, tudo o que não está orientado pela moral cristã e pelo decoro social não pode ficar sem uma censura incisiva e pertinente, sob pena de traírmos a consciência. Verifica-se hoje um inteiro descuido, por parte dos Pais, no que diz respeito à vigilância necessária à actividade dos filhos, quanto às leituras que fazem e às companhias que frequentam. Nas mãos de Meninas cristãs, sem qualquer escrúpulo, andam revistas indecorosas e que envergonham, e no convívio mútuo da juventude observa-se uma terminologia que, para além de não respeitar as regras da gramática infringe, do mesmo modo, as leis da moral e da boa educação. Os divertimentos da nossa juventude, tantas vezes inexperiente, não são, positivamente, aceites pelas normas cristãs que condenam todas as manifestações que têm como único escopo exaltar a sensibilidade e povoar de pensamentos menos dignos a já exaltada imaginação juvenil. Há que reparar nestes factos e há que despertar a atenção sonolenta dos Pais que são, perante Deus, responsáveis pela educação falsa ou não educação propinada aos filhos.

A. Rocha Martins

A posse do novo pároco das freguesias de Góios e Carvalhas, constituiu um grande acontecimento local

○ Snr. P.º António Leitão tomou posse no passado sábado, dia 20 do corrente, das importantes freguesias de Góios e Carvalhas, tendo parado por completo a vida naquelas localidades para que todos os habitantes pudessem receber



O Rev. António Leitão, novo pároco das freguesias de Góios e Carvalhas.

apoteoticamente o seu novo pároco, que viera transferido de Vilar do Monte, onde prestara relevantes serviços realizando uma obra espiritual verdadeiramente notável.

E assim às 18 horas entrou oficialmente em Góios, ao som de centenas de foguetes que estralejavam ruidosamente no ar e debaixo duma abundante chuva de flores lançadas carinhosamente pelas crianças da catequese, distribuídas por todo o percurso, que se compunha de um artístico tapete de cores maravilhosamente desenhado com motivos religiosos, sob grandes arcos embandeirados com dísticos de saudação.

À entrada da Igreja Paroquial duas meninas recitavam lindas poesias, e um grupo de cantoras primorosamente ensaiadas, entoou um hino de música sacra.

O rev. Arcipreste Snr. Padre Rodrigo Novais leu em seguida a carta de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz que

PERFIL...

NUM mundo egoísta é fácil viver-se tranquilamente quando nos acomodamos à situação e ao ambiente, ainda mesmo contra as constantes recriminações da consciência que nos impõe uma palavra, uma atitude clara contra o mutismo acomodaticio e covarde que tão saborosamente pode gozar-se. Os homens de estatura moral e mental conhecem-se em momentos semelhantes. Olham, observam, apontam caminhos, afastam dúvidas, entregam-se generosamente num sentido eficiente e colaborante, e, movidos da mais recta intenção, a intenção de bem servir e de não abafar a voz da consciência, lançam com clareza, desassombro e coragem moral, um grito respeitoso mas que deve ser escutado para bem da Grei. Nem tudo está certo... Nem tudo está tão mal como se apregoa... Há, porém, muito a corrigir e a remediar... O que precisamos é de colaboração e não queremos discussões estereis, que dividem, enfraquecem, diminuem e lançam sementes de confusão entre os operários da mesma vinha... Unamo-nos todos... porque todos não somos demais para continuar a grandeza de Portugal... mas somos bastantes!

Os exemplos de coragem moral—quando era mais delicioso dormir tranquilamente e sem sobresaltos, sem incorrer no descontentamento de alguns, na incompreensão de tantos, na exploração menos séria dos pescadores de águas turvas, daqueles que só conhecem o Bispo para aquilo que lhes pode aproveitar a seus intentos menos claros, e que vivem à margem de todos os princípios religiosos e teístas que o Bispo incarna e preconiza—merecem ficar gravados no espírito de quem ainda tem o culto das virtudes morais da afirmação recta e sincera e são dignos do mais caloroso aplauso.

Aqui fica a nossa admiração para quem nobremente aponta directrizes de paz e dá testemunho da Verdade e da Justiça. Certo que o mal do descontentamento se verifica, sobretudo, na periferia, isto é, nos meios mais afastados da directa influência do Chefe. Há quem não sirva o bem comum, quem falsifique uma política, quem detarpe as intenções, quem comprometa situações e escandalize com seus despotismos atrabiliários. Há que lutar contra tudo que não é nacional e prejudica a unidade indispensável ao progresso. Aceitemos as orientações de Espíritos serenos, bem intencionados e generosos. O erro é próprio dos homens e a perfeição tem sempre novos horizontes. Em vez de censuras, aprendamos o que é digno de ser aproveitado para remediar o que precisa de ser corrigido.

A. Rocha Martins

O Secretário de Estado da Agricultura no Norte

DENTRO de um programa que decorreu em vários dias, acaba de inaugurar importantes melhoramentos no Norte do País o Sr. Secretário de Estado da Agricultura, que a propósito fez algumas importantes afirmações em discursos que pronunciou.

Depois de uma reunião, no dia 13, com técnicos e representantes da Lavoura na sede da Estação Agrária do Porto, visitou o Sr. Secretário de Estado a Adega Corporativa de Braga, após o que, procedeu à inauguração da de Lousada, à visita aos Perímetros Florestais do distrito de Braga, à inauguração de celeiros da F. N. P. T. em Paredes

(Continua na página 2)

conferia a nomeação do novo pároco e depois de ser dada a bênção do Santíssimo Sacramento, o empossado agradeceu comovidamente as manifestações que acabavam de lhe prestar e prometeu trabalhar com amor fraternal em benefício das almas que lhe eram de futuro confiadas, pedindo para que todos compreendessem perfeitamente a ingrata missão dum sacerdo-

te com funções de paroquiar, e o ajudassem tanto quanto possível nesta tarefa, ingrata mas sublime tarefa!

No final destas cerimónias e depois de cumprimentado por todo o povo, autoridades locais, sacerdotes, etc., dirigiu-se em direcção à sua nova residência, onde pela freguesia foi oferecido a todos os visitantes um abundante e finíssimo copo de água, que

LAR DE S. JOSÉ

QUINTA DO RIO—BARCELOS

PARA EDUCAÇÃO DE RAPAZES

INTERNATO

SEMI-INTERNATO E SALAS DE ESTUDO

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES DE:

Alunos de Instrução Primária (1.º à 4.º Classe)

Admissão ao Liceu e Escola Técnico

Alunos do Ensino Liceal

Alunos do Ensino Técnico

DIRECTORES: { Padre Abel Gomes da Costa
Dr. José Rodrigues Fernandes

Dr. António Miranda

Depois de ter passado uns dias de férias nesta cidade, regressou a Lisboa acompanhado de sua esposa, o Senhor Dr. António Rodrigues de Miranda, Cônsul de Portugal, aposentado.

Jornal de Barcelos agradece os cumprimentos de despedida.

Dr. Mário Basto

Acompanhado de sua família, encontra-se a passar uns dias em Barcelos o nosso prezado amigo Snr. Dr. Mário Basto, distinto médico dermatologista na cidade do Porto.

Jornal de Barcelos apresenta os seus cumprimentos.

deu motivo a que se fizessem alguns brindes para enaltecê-la a figura irrepreensível e os dotes de trabalho e inteligência do rev. António Leitão, que acabou por agradecer uma vez mais a presença de tantos amigos vindos não apenas de Barcelos, mas também de muitas freguesias limítrofes.

É justo salientar nestas colunas o nome do Snr. João Vilas-Boas, digno presidente da Junta, que com o seu dinamismo e amor à sua terra, conduziu os seus esforços para que Góios obtivesse um párcoco próprio, e ainda deu alma a todo o movimento para que no acto desta posse tudo se revestisse do esplendor de que efectivamente foi assinalado. A volta do presidente associavam-se evidentemente todos os habitantes, que não escondiam a enorme alegria pelo grande benefício espiritual que lhes foi concedido.

Jornal de Barcelos felicita as freguesias de Góios e Carvalhas, e o Rev. António Leitão por quem sente particular estima.

O Secretário de Estado da Agricultura, no Norte

(Continuação da página 1)

de Coura e Arcos de Valdevez, à visita à Estação de Laticínicos em Paços de Ferreira e à inauguração da Estação Agrária de Viseu.

Tendo dado posse ao Conselho Regional da Agricultura de Viseu, inaugurou ainda o Sr. Secretário de Estado da Agricultura, Eng. Quartin Graça a sede do Grémio da Lavoura de Tondela, regressando então a Lisboa.

Ao inaugurar a Adega Corporativa de Lousada, afirmou o Sr. Eng. Quartin Graça:

«No nosso século tudo evoluiu, para bem e para o mal, sabemos-lo. Os países novos, de agricultura fácil, invadiram o velho mundo com os seus produtos; deslocaram-se zonas de cultura. As maravilhas da genética e os meios de combate aos inimigos, abriram novos e inesperados horizontes. Mercados que eram tradicionalmente importantes, em breve passaram para a posição contrária. E mesmo na pequena Casa Lusitana quantas transformações se deram! Não só quanto ao que se produz mas ao que se consome, dentro e fora de fronteiras. Daí a necessidade de revisão profunda de métodos e de planos, quer quanto à povoação quer no que respeita à comercialização dos produtos».

Ao dar posse ao Conselho Regional de Agricultura, em Viseu, o Sr. Engenheiro Quartin Graça, focando nomeadamente o plano da vida agrícola nacional, acentuou:

«Nestes últimos anos, é bem notório, muitas coisas novas se têm visto na vida agrícola nacional.

Nem tudo na medida dos desejos de todos nós; mas seria utopia aspirar outra coisa nestes tempos cada vez mais difíceis que estamos vivendo. Mas do Norte a Sul do País a técnica agrícola evoluiu de forma sensível, a produtividade atinge nível mais alto e as realizações postas ao serviço da agricultura são cada vez mais numerosas e eficientes; basta olharmos à nossa volta».

Os melhoramentos inaugurados e as importantes funções a que ficam ligadas atestam bem a eficiência de que fala o Sr. Secretário de Estado da Agricultura. Eles e essa eficiência são produto dum era de paz, índices dum clima de ordem e de trabalho como o que é proporcionado, sob a égide do Estado Novo Corporativo, há trinta anos. Eis porque o Sr. Secretário de Estado da Agricultura ainda frisou, neste seu último discurso, a finalizar:

«Dando-se a circunstância dos Conselhos Regionais de Agricultura entrarem em funções após a investidura do Senhor Contra-Almirante Américo Tomás na suprema magistratura da Nação — estou certo de interpretar o espírito de V. Ex.ª propondo a que este acto fique ligada uma saudação muito respeitosa à nobre figura de Sua Excelência o Chefe do Estado e que afirmemos a nossa mais firme adesão e também o nosso reconhecimento a Sua Excelência o Doutor Oliveira Salazar».

Visado pela Comissão de Censura

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—A Snr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.
Amanhã—A Snr.ª D. Maria Fernanda Antunes Martins.

Sábado—As Snr.ªs D. Rosa Campos da Fonseca e D. Maria Teresa Barros de Faria Gonçalves e as meninas Maria Guilhermina Lemos da Silva Corrêa e Maria de Fátima Ferreira da Silva Corrêa.

Domingo—A Snr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Vale e Snr. Vasco Maria de Mancelos Sampaio.

Segunda—A Snr.ª D. Arminda dos Prazeres Ferreira.

Terça-feira—A menina Maria Emília Machado de Figueiredo.

Quarta-feira—As Sr.ªs D. Julieta Landolt de Sousa, D. Amélia Vieira Correia, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos e D. Lucília Torres de Carvalho.

Eng. Miguel Basto

Por despacho de 16 de Julho de Sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças, foi publicada no «Diário do Governo» a nomeação do nosso prezado conterrâneo e amigo Snr. Eng. Miguel Vieira de Sousa Basto, para Director dos Laboratórios da Direcção Geral das Alfândegas.

Jornal de Barcelos felicita o ilustre amigo e agradece os cumprimentos de despedida.

Operação

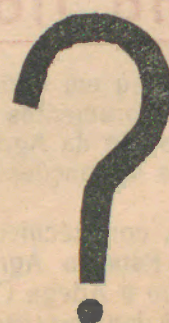
No Hospital da Misericórdia, foi operado à apendicite o Snr. Filipe dos Santos Vale, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Frescaíinha-S. Martinho e negociante na nossa praça.

Jornal de Barcelos deseja-lhe um rápido restabelecimento.

Eng. Horácio Queirós

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o nosso prezado conterrâneo e amigo Snr. Eng. Horácio Queirós, que se fazia acompanhar de sua esposa e filhos.

BREVEMENTE EM BRAGA



CASA DAS MALHAS

Notícias diversas

Na sua propriedade de Rio Covo-St.ª Eugénia, com sua esposa, filhas e genro—o nosso amigo Snr. Joaquim Augusto Matos Viana Lopes, encontra-se o nosso estimado amigo Snr. Dr. José da Graça Faria Júnior.

—Em Martim, na sua propriedade e em companhia de sua esposa e gentil filha, encontra-se o nosso prezado amigo Snr. Dr. Manuel Fortes de Ascensão Correia.

—Na sua propriedade de Vila Boa-S. João, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante Snr. António José de Sousa e Costa.

—Em gozo de licença, encontra-se nesta cidade e em casa de seus pais, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Agostinho Carvalho de Araújo, acompanhado de sua esposa.

—Em Vila Boa-S. João, na propriedade de seus pais, em gozo de férias, encontram-se os nossos amigos e conterrâneos Snrs. Camilo Fortuna de Carvalho, funcionário da Caixa Geral de Depósitos C. e Previdência e Jorge Fortuna de Carvalho, empregado na Filial do Porto do B. N. U., com sua esposa e filhos.

—Em Martim, de licença, encontra-se o nosso estimado colaborador Snr. Feliciano Lopes Gomes.

—Regressou da sua viagem através da Europa, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Eng. Miguel Vieira de Sousa Basto e sua esposa Snr.ª Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo de Castro e Almeida de Sousa Basto.

—Já se encontra entre nós depois duma viagem à Europa, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Francisco Duarte Coutinho, sua esposa Senhora D. Henriqueta Duarte Coutinho e seu afilhado Snr. Francisco Baptista Neco Duarte.

Já regressaram de Moscovo, depois de participarem num Congresso Internacional de Arquitectos, os nossos prezados amigos e assinantes Snr. Arquitecto Moreira da Silva, distinto Professor na Escola de Belas-Artes do Porto, e sua esposa Sr.ª Arquitecta D. Maria José Marques da Silva.

—Também de Moscovo, tendo participado no mesmo Congresso, regressou o nosso prezado amigo e assinante Snr. Arquitecto António Borges Vinagre.

—De Lisboa, onde passou dois meses de merecidas férias, já se encontra em casa de seus pais o distinto estudante Artur José Queirós de Sousa Basto.

GRANDE QUINTA

Com muita água e mato. Arrenda-se.

Informa por favor Justino Pereira Martins.

CASA COELHO GONÇALVES — BARCELOS.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Pelo Gil Vicente F. C.

A acção desenvolvida pela nova direcção do Gil Vicente F. C. é digna dos maiores louvores e merece bem o auxilio de todos os desportistas locais.

Supomos que ninguém desconhece que os seus directores tomaram conta do clube em precárias condições e, para as vencer, os seus esforços, por vezes, têm sido hercúleos.

Esses dirigentes, barcelenses bairristas e de acção, precisam de ser auxiliados por todos os associados e atletas.

Realmente, para que as dificuldades possam ser vencidas com êxito, não se podem dispensar colaborações e é mesmo indispensável que todos dêem a melhor e maior colaboração.

E, mais do que ninguém, é necessário que os atletas compreendam o sacrificio dos seus directores. Quando envergam a camisola do seu clube precisam, e têm mesmo obrigação, de se applicarem com entusiasmo e vontade mas também sem nunca deixarem de ser leais, correctos e educados.

As dificuldades com que o clube luta não permitem o luxo de se ver desfalcado de qualquer elemento, devido a castigos por comportamento grosseiro, gestos ou agressões dentro do rectângulo de jogo.

A este respeito a direcção do Gil Vicente precisa de fazer ver aos seus jogadores que, no campo ou fora do campo, têm de agir dentro da boa ética desportiva.

Futebol

Vianense — Gil Vicente, 4-0

No domingo o grupo local deslocou-se a Viana do Castelo, tendo perdido por 4-0.

O primeiro tempo terminou com 1-0, golo marcado na transformação duma grande penalidade, muito rigorosa. Eduardo protestou junto do árbitro mas de tal maneira que foi expulso do rectângulo.

Assim, o grupo local, ficou reduzido, quase no incio do desafio, a 10 unidades.

O Gil Vicente, apesar de desfalcado nunca se deu por vencido e fez boa exhibição.

Segundo a critica, o resultado do encontro é pesado para o nosso grupo.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Carvalho, Nolito, Gelucho, Teixeira e Mano.

Os outros resultados da jornada foram:

Espinho, 1 — Boavista, 2
Vila Real, 1 — Oliveirense, 1
Sanjoanense, 2 — Chaves, 2
Salgueiros, 2 — Tirsense, 0
Portalegre, 0 — Peniche, 4
Leixões, 1 — Marinhense, 0

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa. Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29 — LISBOA

Nesta cidade

De visita a seu irmão, o nosso prezado amigo Snr. Eduardo Correia de Vilas-Boas, esteve nesta cidade o nosso amigo e conterrâneo Snr. Domingos Correia de Vilas-Boas, funcionário superior da Agência de Viagens e Turismo, com sede na cidade da Beira, Moçambique que, acompanhado de sua esposa, anda em viagem de recreio pela Europa.

Na sua deslocação a Barcelos, fez-se acompanhar de seu irmão, nosso estimado amigo e assinante Snr. Teófilo Correia de Vilas-Boas, funcionário superior da Companhia Carris do Porto.

×

De luto

Pelo falecimento de seu sogro, o Snr. D. António de Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho, ocorrido recentemente no Porto, encontra-se de luto o nosso estimado amigo Snr. Luís Ferraz Meneses a quem apresentamos as nossas condolências mais sentidas.

—X—

Igreja de Santo António

Hoje, dia 25, começa, na Igreja de Santo António, a novena solene em honra de S. Francisco de Assis. Será todos os dias às 21 horas, vindo a terminar no dia 4 de Outubro, à mesma hora, com a tradicional cerimónia do trânsito, em que será orador o Rev. P.º Avelino de Amarante.

O Santo espera a assistência dos seus devotos, especialmente dos Irmãos Terceiros. Não falte nenhum.

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Leixões que actualmente ocupa o lugar cimeiro da tabela da classificação que conta por vitórias os jogos efectuados.

É de prever uma grande assistência.

Foram contemplados com os BRINDES do Gil Vicente os seguintes Associados:

1.º Prémio — Um relógio de Pulso marca TELL, à menina Maria de Lurdes de Sousa, operária da Fábrica Barcelense e com canetas BIG BEN, os Snrs.: António Gonçalves Teixeira, Américo Ferros, Alexandre Bernardo Pires, Padre João Linhares, Eduardo Cardoso, Domingos Lima da Costa, Casa Satiro, Reinaldo Carvalho e Fábrica TEBE.

Pesca Desportiva

No próximo domingo, no Rio Cávado, entre Barcelinhos e Mereces, realiza-se a final do Campeonato Nacional Corporativo de Pesca Desportiva do Rio.

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, de harmonia com o deliberado em reunião ordinária da Câmara Municipal, de 10 do corrente mês, no dia 8 de Outubro próximo, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, terá lugar a arrematação, em hasta pública, dos jazigos a seguir indicados, existentes no Cemitério Municipal, desta cidade, considerados abandonados conforme aviso publicado no «Diário do Governo» n.º 163, III Série, de 16 de Julho de 1946:

N.º 60, actual n.º 2 do 2.º Quarteirão

N.º 45 , n.º 49 do 3.º Quarteirão

N.º 132 , n.º 3 do 6.º Quarteirão

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E, eu, *Fernanda da Costa Fernandes*, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 19 de Setembro de 1958.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) — *Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado*

Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da 6. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

ADEGA NECO

Uma das principais do Porto
Bons vinhos, grande variedade em petiscos sempre frescos

Almoços e jantares a preços sem concorrência

Pregos à Neco, especialidade da casa

Cozinha permanente

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Telefones 42995 e 45459

Rua de Costa Cabral, n.º 16-A (Ao Marquês de Pombal)

PORTO

CORREIO DAS ALDEIAS

SILVEIROS, 21

Fausto aniversário — Mais um ano volvido, mais obstáculos vencidos, uma luta sempre ardorosa por uma vida melhor, eis-nos novamente a ter a honra de nos referir em termos lisonjeiros a um Homem Bom de Silveiros, a uma figura altamente prestigiosa, a um carácter íntegro, a um vulto que pela actividade agrícola e comercial (subressaindo esta em elevado grau) que desenvolve não só em Silveiros como em Barcelos e no Porto, se tornou credor da simpatia e admiração geral e alvo da mais elevada estima e consideração no seio da mais distinta sociedade barcelense. Está em causa o sobejamento conhecido e popularíssimo nome do nosso particular amigo e ilustre conterrâneo, Ex.^{mo} Sr. Joaquim Miranda Campelo, homem enérgico, mas simultaneamente afável, pessoa dotada das mais nobres qualidades de trabalho, persistência e ponderação, predicados estes aliados a uma boa vontade inexcusável em servir o seu semelhante, sobretudo todos os trabalhadores a quem admira e protege sempre que para isso é pedida a sua valiosa colaboração, tornando-se, como tal, o Ex.^{mo} Sr. Joaquim Miranda Campelo objectivo da mais acentuada admiração de toda a população — repetimos — que vem admirando e pondo em relevo a sua intensíssima actividade verificada desde há anos a esta parte.

As palavras amigas contidas neste breve espaço que *Jornal de Barcelos* quinzenal e amavelmente nos dispensa e que hoje são quase exclusivamente dedicadas à prestimosa personalidade aqui focada, indiscutivelmente uma das mais destacadas figuras do nosso tempo nesta terra de S. Salvador de Silveiros, não significam ou representam o mais leve desmerecimento para outros altos valores individuais desta localidade, onde os há, felizmente e disso nos podemos orgulhar, mas simplesmente têm por fim enalte-



Joaquim Miranda Campelo

cer e pôr em relevo as virtudes daquele nosso ilustre conterrâneo, lembrando que as mais valiosas iniciativas com vista ao progresso da nossa terra quase na totalidade derivaram do bom senso e excepcional amor bairrista desse filho querido que Silveiros viu nascer e se orgulha de albergar na «Casa do Ribeiro», ao lugar do mesmo nome.

Chegados, pois, ao ponto culminante das considerações que hoje temos por objectivo, é com inesgotável orgulho que anunciamos aos prezados e solícitos leitores de *Jornal de Barcelos* a passagem de mais um aniversário natalício do Sr. Joaquim Miranda Campelo, prestigioso Presidente da Junta local, que ocorre no próximo dia 26 do corrente, havendo, se Deus quiser e como habitualmente, alegre festa íntima naquela linda residência, onde certamente não deixarão de comparecer a maioria dos bons silveirenses e dezenas de destacadas personalidades de terras e estranhas a apresentar afectuosos cumprimentos e felicitações.

Congresso Mariano em LURDES

(Continuação da página 6)

Apesar do materialismo que avassala o Mundo, a mesma Fé une, hoje como ontem, os católicos de todas as latitudes da Terra.

No século passado, quando o materialismo proclamava orgulhosamente a morte do catolicismo e se negava a eficiência sacramental da Igreja, Lurdes surgiu com a sua incontida mensagem impregnada de espiritualidade.

E já neste século, sob os avlores do niilismo moscovita, e quando em Portugal se enfiavam as paixões políticas

em agradecimento pelos relevantes serviços prestados no decurso de mais um ano à terra que lhe foi berço e, conseqüentemente, à sua população sobretudo à gente de trabalho a quem, como trabalhador infatigável que é, ampara e acarinha em todas as emergências da vida. Por outro lado e conforme já referimos, a sempre crescente actividade que o Sr. J. Campelo desenvolve ininterruptamente nos sectores industrial e agrícola em Silveiros, em Barcelos e nos seus dois grandes armazéns de vinhos no Porto, abrange e beneficia muitas dezenas de funcionários e operários, facto que constitui um valioso contributo para o bem estar social, especialmente do pessoal dos «Armazéns Campelo», com evidentes e benéficos reflexos no progresso das terras onde essa laboriosa e constante acção é desenvolvida.

E assim, ao enumerar este precioso conjunto de brilhantes predicados de que aquele prezadíssimo amigo é muito justamente detentor e que tanto o dignificam, recordamos uma afirmação aqui inserta há anos, mais ou menos, nestes termos: Há, se tivéssemos em Silveiros meia dúzia de cavalheiros do quilate de Joaquim Miranda Campelo, teríamos sem dúvida alguma aqui um admirável centro de trabalho e progresso, que a muitos causaria inveja. Ao recordar, porém, esta frase, ressaltam-nos à mente um ilustre silveirenses, de saudosa memória que, se não fora a morte traiçoeira que tão cedo o roubou ao convívio dos seus queridos, teria hoje nesta localidade uma poderosa e florescente indústria em pleno funcionamento, além daquela que deixou e, graças a Deus, labora regularmente. Trata-se do saudoso Sr. José de Araújo Miranda, para quem pedimos uma fervorosa prece pelo eterno descanso da alma daquele cuja falta tanto prejudicou o desenvolvimento industrial desta linda povoação.

É de homens dotados do temperamento deste saudoso extinto e do de Joaquim Miranda Campelo que Silveiros carece, que esta terra reclama de seus filhos, alguns e salvo o devido respeito, numa atitude que julgamos menos justa, instalaram as suas indústrias em terras estranhas, menosprezando as necessidades morais e materiais da sua e nossa terra, tão carecida de desenvolvimento industrial e o bem estar que deviam e podiam proporcionar aos seus conterrâneos.

E para finalizarmos as presentes considerações, que em si apenas contém aplauso sincero e leal, incitamento e o mais ardente desejo do prolongamento infindo da preciosa vida do Ex.^{mo} Sr. J. Campelo e sua Ex.^{ma} Família, *Jornal de Barcelos* que gostosa e entusiasticamente regista nas suas colunas mais um festivo aniversário do seu querido amigo da primeira hora e julgando interpretar o sentir unânime de todos os bons silveirenses, augura aquele prezadíssimo e estimado assinante a continuação das maiores prosperidades durante longos anos na companhia amantíssima de sua extremosa Esposa, Sr.^a D. Beatriz Cardoso Campelo, seus filhos queridos e demais descendentes e ascendentes do ilustre casal.

Por muitos e muitos anos, na Graça do Senhor e... claro, que todos nós os possamos contar.

Visitante — De visita a sua querida Família, encontra-se entre nós a passar o fim de semana o nosso preclaro amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Alferes Aviador António da Costa Faria, em actividade na Base Aérea do Montijo. Ao jovem e distinto oficial, os nossos respeitosos cumprimentos.

Residência Paroquial — Após breve interregno, voltam as atenções locais à discussão do complexo caso da residência paroquial, de que tanto se tem falado e escrito. Oxalá desta vez se chegue a vias de facto, a fim de remediar a contento de todos a maior de todas as necessidades locais.

Em veraneio — Na «Casa do Outeiro», propriedade do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Alberto Gomes de Miranda, encontra-se a veraneiar a distinta Família do também nosso amigo e conterrâneo, Sr. Jaime Pereira de Miranda, activo industrial na Cidade Invicta.

Jornal de Barcelos regista com o maior agrado a presença em Silveiros do seu querido assinante, a quem deseja as maiores prosperidades.

HAVAS

Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

JOCA BAR

O único com balcão frigorífico
MARISCOS FRESCOS todos os dias
Telef. 8416 (P. P. C.)—BARCELOS

RAPOSAS

Compram-se peles de raposa, curadas ou por curar.
CASA DAS SAMAR-RAS, Campo de S. José, 80 — BARCELOS.

PEIXOTO

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, participa aos seus Ex.^{mos} Amigos e Clientes que já regressou da sua viagem à Europa, esperando continuar a receber as suas estimadas ordens na PRAÇA DE BARCELOS

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

Fábrica de Cerâmica

Em Barcelos, no lugar da Estação, com 8.000^m2 de terreno — VENDE-SE.

Relógios de qualidade Modelos distintos

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

MILHO

BRANCO E AMARELO, NOVO, TEM PARA ENTREGA IMEDIATA AOS MELHORES PREÇOS:

Arménio de Oliveira & Filhos, L.^{da}

Apartado 11 — MOGOFORES

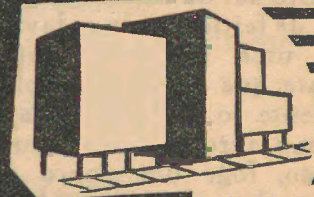
Telefone 274 (ANADIA)

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições



EMPRESA PREDIAL



NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

Casa particular no centro da cidade

Recebe alunos dos dois sexos, tanto do curso Liceal, como da Escola Comercial e Industrial.

Nesta Redacção informa.

Prensa para Bagaço

Duchscher de 4 polgadas, usada.

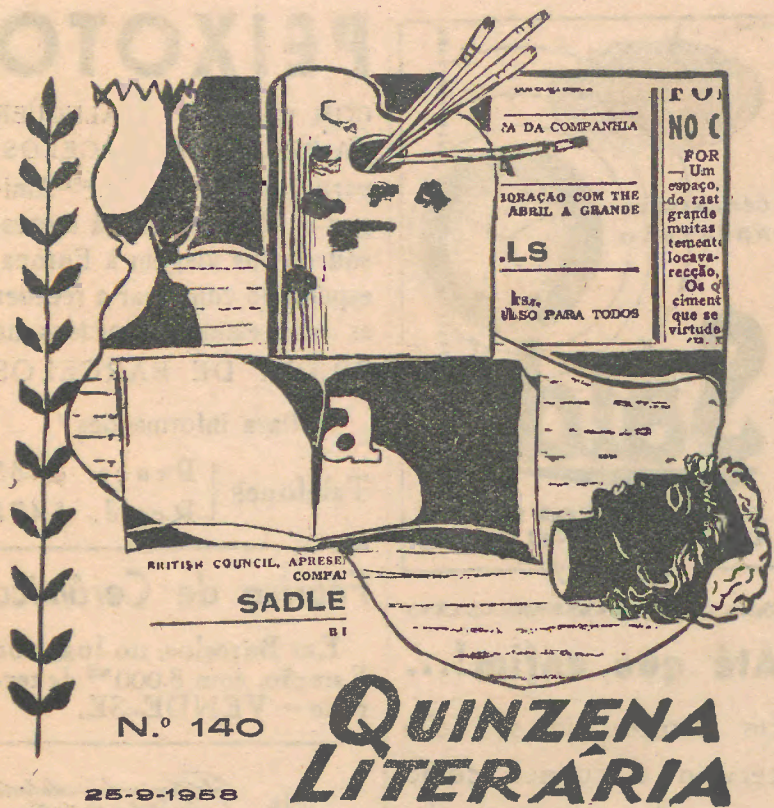
Vende a «Quinta de S. Miguel», Ld.^a por preço muito barato.

Para ver e tratar, na «Casa Sialal», ao lado do Senhor da Cruz, nesta cidade.

e os homens se tinham esquecido do valor espiritual da Igreja, Fátima surgiu ao Mundo como Altar de Fé e lugar de piedade e de sublimação.

Agora, em Lurdes, durante alguns dias, os teólogos examinaram os diferentes aspectos da Virgem Maria na Fé da Igreja Católica.

«Lurdes e Fátima — como afirmou na sessão inaugural do Congresso Internacional Mariano o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa — confirmam a doutrina católica». Lurdes e Fátima interessam a vida religiosa do nosso tempo e iluminam o drama contemporâneo do Mundo. Este período da vida da Igreja fica profundamente assinalado pela sua irradiação e a sua influência.



PARTILHA

*Dos túmulos, das vidas que passaram,
Ou de vidas gravadas na Memória,
Chega o valor de infinda trajectória,
Que liga fortemente os que ficaram.*

*Num rápido galgar, atravessaram,
No silêncio de intermínua vitória,
Vencendo esta presença transitória,
E, no bronze do tempo, ressoaram.*

*Gerações sucessivas, animadas
Pelos mesmos desejos de existência,
Esquecem a fatal fragilidade...*

*A Vida, a Morte, sempre de mãos dadas,
Conservam rigorosa persistência,
Dividem, entre si, a Eternidade.*

Arnaldo de Azevedo Pinto

BIBLIOGRAFIA

Sobre a declaração de voto de Sua Ex.
Reverendíssima o Senhor Bispo do Porto
de MANUEL ANSELMO

MANUEL ANSELMO é, inegavelmente, um grande escritor, de prosa aliciente, de raciocínios pertinentes, de horizontes rasgados. Escreve com a inteligência e com o coração. Por isso, tudo quanto sai da sua pena mágica de feiticeiro da palavra, tem uma vibração contagiante que domina completamente o leitor. O seu último livro, que lemos dum fôlego, foge um pouco ao rumo das outras publicações e assume uma posição política de doutrinador desassombrado. Não podemos esquecer as intenções que manifestam publicamente de respeito e veneração pela Pessoa visada no seu livro. Manuel Anselmo, para além de notabilíssimo escritor, de alma nobre e gentil,

é um católico praticante, com ideias seguras e espírito esclarecido. Poderá sentir-se dum temperamento emotivo, extravazando um halo permanente de um lirismo poético, mas isso não é positivamente defeito, antes uma qualidade que realça a sua posição eminente no campo das Letras. Neste livro faz-se, em estilo brilhante, a refutação dum carta escrita pelo Venerando Bispo do Porto ao Senhor Presidente do Conselho, carta que aliás não conhecemos, e apresentam-se razões em larga cópia da discordância. A vivacidade do estilo e uma ou outra frase mais dura poderão dar a impressão de que Manuel Anselmo pretende diminuir o valor do eminente Prelado português e cremos

Fala do Anjo da Guarda

*— Vem pela minha mão;
Não olhes para trás,
Não olhes para o chão:*

Vens pela minha mão.

*Os pés poisam no pó,
Vai alto o coração,
A alma não está só,*

Se os pés poisam no pó.

*Desce do alto a luz
Que brilha em nosso olhar
E faz leve a tua cruz:*

Vem-nos do Alto a luz!

*Recusa-te a escutar
A voz da escuridão,
E não queiras parar...*

Não fiques a escutar!

*Às portas de São
Comigo chegarás!
Vem pela minha mão*

Às portas de São!

*Enfim descansarás!
Eterna consolação
Só lá encontrarás:*

Sem fim repousarás!

Margarida de Assis

Congresso Mariano em LURDES

COMEMORANDO o aniversário do centenário das Aparições em Lurdes, reuniram naquele Santuário milhares de peregrinos do mundo católico que ali assistiram também às imponentes cerimónias do Congresso Mariológico Internacional, que teve a presença de cerca de quatrocentos teólogos de todo o Mundo e a que presidiu o Cardeal Tisserant, legado de Sua Santidade.

Lurdes, como Fátima, são lugares de piedade e de recolhimento, de onde irradiam as mensagens que simbolizam a gratidão da cristandade estreitada pelo vínculo da unidade e da universalidade da Fé.

Porque essa realidade espiritual unifica na mesma aspiração mística os dois Santuários, também os portugueses não podiam deixar de estar presentes em Lurdes ao Congresso Mariológico.

Assim, uma luzida peregrinação nacional, presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, ali esteve naquele Santuário durante os dias em que ocorreu o Terceiro Congresso Internacional de Maria.

(Continua na página 5)

sinceramente que isso não está, nem pode estar, dada a sua formação religiosa e cívica, nas intenções do festejado autor de Meridianos Críticos.

(Edição de «Os Cadernos de Manuel Anselmo»).

Falemos do Brasil

Secção de JORGE RAMOS

Escritores lusófilos

Há-de parecer lugar-comum esta referência de escritores lusófilos — que não é classificação nem assume qualquer aspecto de caso aparte na literatura brasileira. Desejamos apenas falar de alguns, porquanto nos seria impossível citar todos. Começamos por *Amélia Carneiro de Mendonça*, que está escrevendo um livro de poemas exclusivamente com temas portugueses: a alma da nossa paisagem, o colorido dos nossos costumes típicos.

Não há no Brasil, nas gerações surgidas após 1930, quem não conheça Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça a paladina da causa dos estudantes pobres, «a incansável lutadora pelo respeito e libertação dos jovens que desejam e merecem os favores de uma organização facilitadora da realização dos seus ideais» como escreveu Geraldo de Freitas. A ela se deve a criação da Casa do Estudante do Brasil, obra a todos os títulos grandiosa, que preparou o «caminho», nestes últimos trinta anos, a muitos milhares de rapazes e raparigas. Amélia de Mendonça continua a escrever em diversos suplementos literários e revistas. A autora de «Poemas» nunca se esquece de Portugal: acompanha com o mais vivo interesse a actividade dos nossos escritores e poetas que lhe têm merecido notas, comentários e referências tanto mais valiosos por serem firmados com o seu nome.

Gasparino Dantas, romancista de sólido prestígio, também não deixa de assinar substanciosos artigos acerca de alguns aspectos da moderna literatura portuguesa. Na imprensa pernambucana publicou importantes ensaios sobre Fernando Pessoa e os nomes mais em evidência na poesia modernista do nosso país.

Gasparino Dantas, nasceu a 19 de Maio de 1918, em Cateunde, no Estado de Pernambuco, publicou os seus primeiros trabalhos nos jornais de Guaranhús, estudou num colégio de missionários onde aprendeu várias línguas e perambulou pelos Antilhas, Canadá, Estados Unidos, Panamá... A obra «Queda em Ascensão» abriu-lhe as portas da celebridade. E um romance considerado obra prima pelo vigor do estilo e intensidade de acção. Escreveu-o em Porto Rico e «nunca sonhou publicá-lo como ele próprio confessou... até o momento em que foi parar casualmente às monges de um monge beneditino, D. Gerardo Ramos, para ler... e verificar, pouco depois, que se encontrava em presença de um escritor com largos e poderosos recursos. O romance atingiu êxito extraordinário, sucederam-se as edições, que se contam por muitos milhares de exemplares e é uma das obras mais significativas da literatura brasileira contemporânea.

Antologia do MAR

Ilha da naré

*Por um e outro lado
vários lenhos se vêm no mar salgado
Uns vão buscando da cidade a via,
outros dela se vão com alegria.
E na desigual ordem
consiste a formoseira da desordem.
Os pobres pescadores em saveiros,
em canoas, ligeiros,
as redes estendem
e vários peixes por pequenos prendem.
Que até nos peixes com verdade pura
ser pequeno no Mundo é desventura.*

Botelho de Oliveira (1636-1711)

O Peixe

*O que me encanta é a linha alada
das tuas espáduas e a curva
que descreves, pássaro da água!
E' tua fina, ágil cintura
é esse adeus da tua garganta
para cemitérios de espuma
E' a despedida que me encanta
quando te surpreendes ao vento
fiel à queda rápida e branda
E' apenas por estar prevendo
longe, na eternidade das águas
que sobrevives ao movimento.*

Domingos da Silva